V1	V2	V3	V4
08	68	51	30

Em 1864, rebeliões escravas como as de Serro e Diamantina evidenciaram de que modo africanos e seus descendentes mobilizavam o letramento, em suas múltiplas formas, para decifrar o mundo ao redor e instruir aqueles apartados da cultura escrita. À revelia dos contemporâneos que condenavam e temiam a educação dos escravizados, práticas letradas floresciam nos mais diversos espaços. Os insurgentes trocavam cartas entre minas e vilas, faziam circular jornais pelos campos e debatiam a política imperial em reuniões discretas nas senzalas. No ano seguinte, em 1865, a leitura coletiva voltou a ocupar o centro de uma revolta escrava na província do Pará.

Isadora Moura Mota. *Freedom's Horizon*, 2025 (Traduzido e adaptado).

O excerto apresentado destaca a importância da leitura e da educação na criação de processos políticos fundamentais no século XIX brasileiro. A partir da leitura do texto e de *Opúsculo Humanitário*, de Nísia Floresta, é correto afirmar:

(A) A obra *Opúsculo Humanitário*, assim como o excerto, relata episódios da luta política de grupos de escravizados no Brasil, especialmente de mulheres e indígenas, defendendo prioritariamente a educação desses grupos como forma de insurgência política e de ampliação da justiça social.

(B) Em perspectiva mais ampla do que a apresentada pelo excerto, *Opúsculo Humanitário* defende o direito das mulheres brasileiras brancas, indígenas e negras à educação, narrando a trajetória de personagens femininas que ganham sua emancipação por meio da leitura.

(C) Enquanto o excerto enfatiza a importância política de práticas educativas comunitárias e informais no século XIX brasileiro, *Opúsculo Humanitário* defende o direito à educação de mulheres pela adoção de sistemas educacionais europeus, especialmente portugueses.

(D) Diferentemente das práticas de letramento reveladas pelo excerto, focadas na questão social e racial da escravidão no Brasil do século XIX, *Opúsculo Humanitário* defende o direito à educação de mulheres brancas e indígenas brasileiras, sem relacioná-lo aos ideais da abolição.

(E) *Opúsculo Humanitário*, ao defender o direito à educação e à leitura das mulheres brancas, negras e indígenas do Brasil, apoia as práticas informais de letramento dos escravizados apontadas pelo excerto e posiciona-se como uma apologia dos ideais abolicionistas no Brasil do século XIX.

RESOLUÇÃO

O trecho do texto de Isadora Moura Mota trata de práticas de letramento entre escravizados, isto é, da leitura e da escrita como instrumento de organização política em um Brasil marcado pela escravidão. Já em *Opúsculo Humanitário*, Nísia Floresta defende a instrução das mulheres brasileiras, brancas e indígenas como condição de progresso da nação, mas não vincula essa defesa à causa abolicionista nem inclui a mulher negra escravizada entre os sujeitos desse projeto educativo. A alternativa D é correta justamente por marcar essa diferença de recorte entre os dois textos.